

Plano de Estudos

cesec

Língua Portuguesa

Ensino Fundamental

Módulo VI



ESCOLA DE FORMAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
DE EDUCADORES DE MINAS GERAIS



EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Secretário de Estado de Educação

Igor de Alvarenga Oliveira Icassatti Rojas

Secretária Adjunta

Fernanda de Siqueira Neves

Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica

Kellen Silva Senra

Superintendência de Políticas Pedagógicas

Rosely Lúcia de Lima

Diretoria de Modalidades de ensino e Temáticas Especiais

Fabiana Benchetrit dos Santos

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Denise Jacqueline Silva Oliveira

Superintendente da Escola de Formação e Desenvolvimento

Profissional de Educadores

Graziela Santos Trindade

Diretora da Coordenadoria de Ensino da EFE

Janeth Cilene Betônico da Silva

Elaboração e construção

Professores Formadores da Escola de Formação e Desenvolvimento

Profissional de Educadores

Revisão

Equipe Pedagógica e Professores Formadores da Escola de Formação e

Desenvolvimento Profissional de Educadores

Supervisão

Juliano Alves Andrade

Silene Gelmini Araújo Veloso

Prezado Estudante,

Prezado Estudante,

Você está recebendo o Plano de Estudos de **Língua Portuguesa – Ensino Fundamental Módulo VI**. Nele você encontrará conteúdos e propostas didáticas que o ajudarão a desenvolver habilidades fundamentais para o prosseguimento ou conclusão de seus estudos.

O material foi elaborado considerando o seu perfil, trajetória de vida, interesses, objetivos e necessidades. Neste Plano de Estudos você encontrará uma diversidade de textos, imagens, vídeos, músicas, questões, exercícios e outras propostas pedagógicas que foram elaboradas pensando em favorecer o seu processo de aprendizagem.

Você deverá desenvolver as atividades didáticas aqui propostas a partir dos suportes disponibilizados neste material e no Google classroom. Porém, para o esclarecimento de qualquer dúvida ou para uma assessoria mais personalizada para a compreensão de conceitos ou realização das questões você pode contar com a orientação de estudos feita pelo professor orientador da aprendizagem do CESEC em que você está matriculado.

Desejamos que seus objetivos possam ser alcançados e que você continue em seu percurso escolar com sucesso.

Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais

SUMÁRIO

TEMA DE ESTUDO: ·Fake news: Foco na verdade.....	05
TEMA DE ESTUDO: Relatos pessoais: tecendo histórias com coesão.	12
TEMA DE ESTUDO: O Poder da Publicidade	22
TEMA DE ESTUDO: Humor e crítica nas mídias.	27
TEMA DE ESTUDO: Textos Normativos.	34
REFERÊNCIAS:	39

MODULO NÚMERO VI DE ESTUDO CESEC

Referência: Ensino Fundamental

Ano Letivo: 2025

Área de Conhecimento: Linguagens

Componente Curricular: Língua Portuguesa

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.

(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.

Unidade Temática:

- Fake news: Foco na verdade.

Objeto de Conhecimento:

- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.
- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.
- Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.
- Apreciação e réplica.

Olá, estudante!

Neste guia, vamos mergulhar em um tema extremamente atual e relevante: **Fake News**. Você já deve ter se deparado com notícias na internet ou nas redes sociais que pareciam absurdas ou inacreditáveis, certo? Muitas vezes, essas notícias são **falsas** e são conhecidas como **fake news**.

Mas por que é importante estudarmos sobre isso?

As fake news podem causar muitos danos. Elas podem enganar pessoas, espalhar medo, provocar desinformação e até influenciar decisões importantes, como vacinação e eleições. Em um mundo cada vez mais conectado, onde a informação se espalha rapidamente, é importante que você saiba como identificar notícias falsas e evitar ser enganado por elas.

Nesta aula, vamos conhecer um pouco sobre as **fake news**. Vamos aprender a identificar suas características e comparar diferentes fontes de informação. Você descobrirá como se tornar um verdadeiro **caçador de fake news**, garantindo que sua compreensão da realidade seja baseada em fatos verdadeiros e confiáveis.

Prepare-se para se tornar um consumidor de informação mais crítico e consciente, ajudando a construir uma sociedade mais bem informada e menos suscetível à manipulação.

Vamos lá? Foco na verdade!

O que são fake news?

O termo **Fake News** significa notícia falsa. Chamamos de Fake News qualquer reportagem, publicação em redes sociais, propaganda ou comunicação em geral que seja mentirosa, ou seja, que apresente informações que não são verdadeiras.

De forma geral, podemos dizer que Fake News é como contar uma mentira com um propósito específico, funcionando como uma calúnia, um boato ou uma difamação.

As Fake News têm um grande poder de se espalhar rapidamente, principalmente porque apelam para as emoções do leitor ou espectador. Isso faz com que muitas pessoas acreditem nelas e as compartilhem sem verificar se a informação é verdadeira.

Características das fake news

A composição: as notícias falsas muitas vezes não apresentam fontes ou são muito genéricas (**“foi dito que”, “eles disseram”, “um instituto/faculdade descobriu”, “uma pesquisa aponta”**); porém algumas vezes citam nomes de autoridades ou de especialistas e instituições para ganhar credibilidade; nesses casos, a checagem deve ser ainda mais minuciosa. É possível perceber que, muitas vezes, as notícias falsas têm desvios da norma-culta da língua portuguesa ou apresentam um vocabulário e construções textuais pouco robustos.

A circulação: muitas vezes, os sites de checagem informam se a notícia circulou na web, em aplicativos de mensagens instantâneas ou redes sociais. Essas notícias costumam ser veiculadas em sites que dão a impressão de serem jornalísticos, mas muitas vezes não são conduzidos por profissionais dessa área. Em outros casos, as notícias circulam como memes, mensagens propriamente preparadas para serem compartilhadas nas redes sociais e aplicativos de mensagens.

As fake news são antigas?

Exatamente!

Alguns historiadores, como Robert Darnton, explicam que o hábito de espalhar notícias falsas já existe há muito tempo.

Um exemplo pode ser encontrado no século VI: Procópio de Cesareia, o historiador do Império Bizantino, escreveu textos sobre o imperador Justiniano que ocultavam escândalos do governo e minimizavam crises, tudo por motivos particulares.

Essas Fake News só foram descobertas após a morte de Procópio.

Então, como você pode ver, as Fake News não são novidade e existem desde que o mundo é mundo.

Como funcionam as fake news?

Vivemos em uma sociedade onde a informação é extremamente valiosa, em grande parte devido ao processo de globalização.

Hoje em dia, a internet e suas ferramentas permitem que qualquer pessoa publique algo que pode alcançar milhares ou milhões de pessoas. Isso significa que a disseminação de notícias não está mais restrita aos grandes portais de comunicação. Agora, uma mensagem no WhatsApp, uma postagem no Instagram ou uma thread no Twitter pode alcançar muita gente.

O historiador Leandro Karnal fala sobre uma “seleção afetiva de identidade.”

Tendemos a acreditar mais nas informações que nossos amigos compartilham do que em notícias de grandes portais com credibilidade. Além disso, as redes sociais amplificam as Fake News e a pós-verdade por causa de outro fenômeno conhecido como bolhas virtuais.

Normalmente, seguimos pessoas com quem temos afinidade e que são parecidas conosco em algum aspecto.

Quando uma notícia é compartilhada repetidamente dentro desse círculo,

acabamos acreditando nela como se fosse verdade, criando nossa própria bolha.

Opiniões externas ou contrárias se tornam raras ou são vistas como absurdas, mesmo quando há dados que comprovam essas visões opostas.

Como combater as Fake News?

Como podemos combater algo tão complicado quanto às notícias falsas? Não é uma tarefa fácil.

Primeiro, é importante procurar fontes de notícias com alta credibilidade.

Isso geralmente inclui grandes portais de notícias, mas também há portais menores que estão construindo um jornalismo excelente e são muito confiáveis. No entanto, há uma preocupação de que esses portais possam ter algum viés ou participar de alguma conspiração. É essencial entender que todos os portais de notícias têm uma linha editorial e uma visão econômica.

Isso não os torna menos confiáveis. A dica é ler os conteúdos com um olhar crítico, procurando diversas fontes e lendo as entrelinhas.

Em geral, há portais que trazem a notícia em primeira mão e outros que oferecem uma análise mais profunda. Se uma notícia é divulgada como um furo, espere uma análise mais completa antes de compartilhá-la para evitar espalhar fake news.

Por fim, sempre verifique as agências de checagem de fatos. Alguns grandes jornais já incluem esse serviço, mas há agências especializadas, como a **Agência Lupa e o portal Aos Fatos**.

Essas são ferramentas excelentes para verificar a veracidade das notícias e garantir que o conteúdo que você consome e compartilha seja confiável.

Dicas para identificar e evitar notícias falsas

Abaixo, algumas orientações para ajudar a evitar a propagação de notícias falsas:

 Compartilhar Fake News é crime: É importante ressaltar que compartilhar Fake News pode acarretar consequências legais, incluindo multas e processos judiciais. Além disso, a disseminação de informações falsas pode ter impactos negativos na sociedade como um todo.

Imagem 1 - Lupa



Fonte:CCNULL - Kostenlose fotos, 2024

Desafie-se: teste seu conhecimento

ATIVIDADES

Leia o texto e responda às questões de 1 a 7.

Como funcionam as fake news?

A produção e veiculação de Fake News constituem um verdadeiro mercado. Esse universo é alimentado por pessoas de grande influência, geralmente eles contratam equipes especializadas em determinados tipos de conteúdo viral. Essas equipes podem ser compostas por ex-jornalistas, publicitários, profissionais de marketing, profissionais da área de tecnologia e até mesmo policiais, que garantem a segurança da sede e dos equipamentos utilizados. Alguns produtores de Fake News compram ilegalmente os endereços de e-mail e números de telefone celular de milhões de pessoas para “disparar” o conteúdo falso. Existe a preferência por contatos de líderes religiosos ou de movimentos políticos, já que eles repassam aos seus seguidores e pedem que a informação (tida como verdadeira) seja compartilhada.

Texto adaptado. <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm>.
Acesso em 07 jun 2024.

1. Liste dois tipos de profissionais que podem fazer parte das equipes especializadas na criação de fake news e descreva brevemente suas funções.

2. Como os produtores de **“Fake News”** agem para a disseminação das informações?

- A) Alguns produtores compram ilegalmente os endereços de e-mail e números de telefone celular de milhões de pessoas para “disparar” o conteúdo falso.
- B) Criam notícias e pedem para as pessoas divulgarem nos grupos de amigos.
- C) Enviam cartas via correios por ser um instrumento mais econômico.
- D) Ligam para as pessoas e pedem o contato de mais cinco pessoas para a continuidade das informações.

3. Por que as fake news são consideradas perigosas?

- A) Apresentam informações verdadeiras.
- B) Prestam um serviço à sociedade.
- C) Espalham as notícias verdadeiras.
- D) Muitas pessoas não conseguem identificá-las e passam a acreditar no que leram.

4. Quais são algumas características comuns das **fake news**?

- A) Títulos sensacionalistas e erros gramaticais.
- B) Dados precisos e verificados.
- C) Fontes confiáveis e informações atualizadas.
- D) Conteúdo imparcial e baseado em fatos comprovados.

5. Com relação à conexão entre fake news e desinformação, qual das afirmações está correta?

- A) Fake news é apenas uma manifestação da desinformação.
- B) Fake news engloba desinformação e outros métodos de engano.
- C) São termos equivalentes.
- D) Fake news é uma terminologia substituta para o que costumava ser chamado de desinformação.

6. Escreva suas respostas de forma clara e objetiva, justificando suas opiniões com exemplos e argumentos. Seja crítico e reflexivo, considerando tanto os aspectos negativos quanto as possíveis soluções para o problema das fake news.

- A) Qual é o impacto das fake news na sociedade atual?

- B) Por que é importante verificar a veracidade das informações antes de compartilhá-las?
- C) Quais são algumas estratégias que você pode usar para identificar uma fake news?
- D) Como as fake news podem influenciar a opinião pública e os processos democráticos?

7. Quais as implicações éticas e sociais da compra ilegal de informações pessoais para a disseminação de fake news.

Desejo a você um excelente estudo e muitos momentos de aprendizado!

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.

(EF69LP07B) Avaliar textos para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentado/alterando efeitos, ordenamentos, etc.

(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).

Unidade Temática:

- Relatos pessoais: tecendo histórias com coesão.

Objeto de Conhecimento:

- Morfossintaxe.
- Coesão.
- Fono-ortografia.

Olá, estudante!

Bem-vindo ao nosso guia sobre "Relato pessoal com coesão"!

Hoje, você aprenderá como escrever relato pessoal de maneira clara e organizada, conectando suas ideias de forma coesa.

Vamos explorar técnicas para garantir que suas histórias fluam naturalmente, mantendo o leitor engajado do começo ao fim.

Veremos como usar conectivos e estruturas linguísticas para dar unidade ao seu texto, além de dicas práticas para enriquecer suas narrativas com detalhes pessoais e emocionantes.

Prepare-se para aprimorar suas habilidades de escrita e contar suas experiências de maneira mais envolvente, harmoniosa e eficaz!

Como se faz um relato pessoal?

Para fazer um relato pessoal, é importante ter definido o tema a ser abordado. Diferentemente de outros gêneros pessoais, o relato segue uma estrutura um pouco mais formal justamente por ser direcionado a outra pessoa e não manter o caráter de confidencialidade.

Com o tema definido, é importante escolher um título atrativo para o seu leitor. Além disso, lembre-se de usar a norma-padrão da língua e, nos parágrafos iniciais, fazer a contextualização ao leitor, apresentando-lhe o tema e suas experiências. Lembre-se de explicar, caso necessário, os detalhes para a compreensão dos acontecimentos bem como elencá-los de forma linear.

A coesão é fundamental no relato pessoal porque ela garante que suas ideias estejam conectadas de maneira clara e lógica, facilitando a compreensão e o envolvimento do leitor na sua narrativa. Uma escrita coesa permite que os eventos e emoções fluam de forma natural, criando uma história envolvente e significativa.

Ao final, o desfecho deve apresentar uma reflexão que tenha os destaques que você considerar importantes sobre a sua experiência pessoal vivida e relatada. Aqui você pode apresentar elementos que você considerou positivos ou não, caso existam."

Características do relato pessoal

- Apresenta personagens, cenário, tempo e narrador reais
- Textos narrados em 1ª pessoa
- Verbos no presente e em grande parte no pretérito (passado)
- Caráter subjetivo
- Experiências pessoais
- Presença de emissor e receptor

Estrutura do relato pessoal

Importante! Ainda que não exista uma estrutura fixa, para produzir um relato pessoal é essencial estarmos atentos a alguns pontos, por exemplo: **quem?** (narrador que produz o relato), **o quê?** (fato a ser narrado), **quando?** (tempo), **onde?** (local que ocorreu), **como?** (de que maneira aconteceu o fato) e **por quê?** (qual o causador do fato):

- **Título:** ainda que não seja necessário em todos os relatos, há alguns indicados com um título referente ao tema que será abordado.
- **Tema:** primeiramente é importante delimitar o tema (assunto) que será abordado no relato pessoal, seja um evento que ocorreu, uma fase da vida, uma conquista, uma superação, ou até mesmo uma história triste.
- **Introdução:** pequeno trecho em que aparecem as principais ideias que se quer relatar. Nessa parte é possível encontrar o local, tempo e personagens que fazem parte da narrativa.
- **Contexto:** observe em que contexto se passa o relato que será narrado. Fique atento à utilização dos tempos verbais no presente e no passado e ainda ao espaço (local) que ocorrem os fatos.
- **Personagens:** observe no seu relato quais são as pessoas envolvidas e de qual maneira devemos mencioná-las no texto. Por exemplo, se elas são relevantes e fazem parte do acontecimento.
- **Desfecho:** após apresentar a sequência de fatos (ordem dos acontecimentos), é extremamente importante pensar numa conclusão para seu relato, seja uma questão que surgiu com a escrita, ou mesmo uma sugestão para as pessoas enfrentam tal problema.

Exemplo de um relato pessoal

O retorno aos estudos para construir um futuro melhor

Meu nome é Lucas, tenho 24 anos, e gostaria de compartilhar um pouco da minha história, na esperança de inspirar outras pessoas que, como eu, decidiram retornar aos estudos em busca de uma vida melhor.

Quando eu tinha 15 anos, precisei abandonar a escola para trabalhar e ajudar nas despesas de casa. Minha família sempre enfrentou dificuldades financeiras, e eu sabia que, para garantir o básico, teria que contribuir. Consegui um emprego e, desde então, minha prioridade passou a ser o trabalho, deixando os estudos em segundo plano. O tempo foi passando, e a ideia de voltar à escola parecia cada vez mais distante, quase impossível.

No entanto, com o passar dos anos, comecei a sentir o peso das oportunidades que perdi por não ter completado minha educação. No meu trabalho, percebia que sem um diploma, minhas chances de crescimento eram limitadas. Mais do que isso, comecei a entender que, sem os estudos, eu não poderia garantir um futuro melhor para mim e minha família. Sempre sonhei em dar a eles uma vida mais confortável,

mas sabia que, sem educação, isso seria muito difícil.

Foi aí que tomei a decisão de voltar a estudar. No começo, foi um desafio. Eu tinha medo de não conseguir acompanhar as aulas, e me sentia um pouco envergonhado por estar retornando à escola como adulto. Mas a vontade de mudar de vida foi maior do que qualquer receio.

Comecei a estudar à noite em uma turma de Jovens e Adultos, depois de enfrentar um longo dia de trabalho. Não foi fácil, mas a cada dia que passava, sentia minha motivação crescer. Voltar a estudar me fez perceber que nunca é tarde para aprender e que o esforço vale a pena. Hoje, estou prestes a concluir meus estudos, e as portas que antes pareciam fechadas começam a se abrir. Já consigo vislumbrar novas oportunidades de emprego, com melhores condições e salários, o que me permitirá não apenas melhorar minha vida, mas também dar um suporte mais sólido para minha família.

Meu conselho para quem está em uma situação parecida é: não desista. Sei que a vida pode ser dura, e as responsabilidades podem parecer pesadas demais, mas investir na sua educação é a melhor maneira de construir um futuro melhor. Eu sou a prova de que, com determinação e foco, é possível voltar a estudar e mudar o rumo da nossa história.

Hoje, me sinto mais confiante e preparado para enfrentar os desafios que virão, sabendo que o conhecimento é a chave para um futuro mais promissor. Voltar aos estudos foi a melhor decisão que tomei, e estou orgulhoso do caminho que estou trilhando.

Obrigado a todos que me apoiaram nessa jornada. E se você, que está lendo esse relato, sente que também precisa de uma mudança, acredite: nunca é tarde para recomeçar.

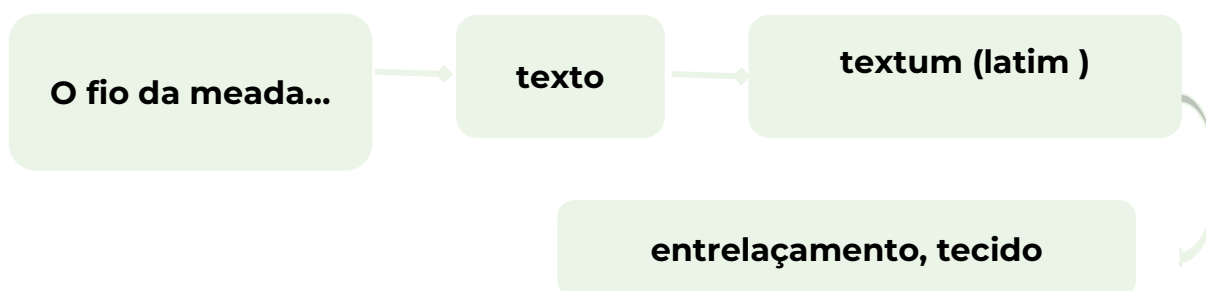
Fonte: Melo, 2024

O que é coesão textual

Imagem 2- Mãos que tecem



Fonte: <https://pxhere.com/pt/photo/706616>. Acesso em 02 mai 2024



A coesão é como o tecido que mantém o texto unido e harmonioso. Assim como um tecido bem costurado não apresenta falhas ou buracos, a **coesão** assegura que as ideias do texto se conectam de maneira fluida e lógica. Sem essa estrutura, o texto pode parecer fragmentado e confuso, dificultando a compreensão e o envolvimento do leitor.

A coesão costura palavras, frases e parágrafos, criando uma narrativa contínua e envolvente, onde cada parte contribui para o entendimento completo da experiência compartilhada.

Conceituando coesão: Denominamos "**coesão**" a ligação entre os elementos de um texto que facilita sua compreensão. Assim, a coesão textual é uma das peças-chave para garantir a coerência do texto. No entanto, sua atuação se restringe à estrutura textual, não levando em conta fatores extralinguísticos.

"Como exemplo, vamos analisar o seguinte trecho do conto A nova Califórnia, de Lima Barreto (1881-1922):

“Ninguém sabia donde viera **aquele homem**. O agente do Correio pudera apenas informar que **acudia** ao nome de Raimundo Flamel, **pois** assim era subscrita a **correspondência que recebia**. E **era** grande. Quase diariamente, o carteiro **lá** ia a um dos extremos da cidade, onde morava o desconhecido, sopesando um maço alentado de cartas vindas do mundo inteiro, grossas revistas em línguas arrevesadas, livros, pacotes...”

Veja como os elementos destacados ajudam a manter a coesão do texto:

- Em **"acudia"**, está subentendida a expressão **"aquele homem"**, mencionada anteriormente.
- **"Pois"** justifica o motivo pelo qual o agente do Correio informou que o homem se chamava **Raimundo Flamel**.
- O pronome **"que"** faz referência à **correspondência**.
- Em **"recebia"**, está implícito o pronome **"ele"**, referindo-se a **Raimundo Flamel**, já citado.
- Em **"era"**, está subentendida a palavra **"correspondência"**, mencionada anteriormente.
- O advérbio **"lá"** faz referência a **"um dos extremos da cidade"**, assim como o pronome relativo **"onde"**.

Quais são as características que tornam um texto coeso?

Vamos analisar de uma maneira diferente

Quando falamos, utilizamos recursos além da linguagem verbal, **como gestos, expressões faciais, entonação da voz e sons**.

Na escrita, esses recursos não estão disponíveis. Então, o que fazer? A chave está em observar e empregar três pontos importantes:

1. **Conectivos:** são palavras ou expressões que conectam uma parte do texto a outra, garantindo a fluidez e coesão. Existem diversos conectivos, como: **"porém"**, **"todavia"**, **"portanto"**, **"uma vez que"**, **"logo"**, entre outros.
2. **Estruturas sintáticas:** Verifique se os **verbos** estão corretamente empregados, se os **complementos** estão adequados e se as **preposições** são utilizadas de forma precisa.

3. **Extensão dos períodos:** Evite períodos muito longos, pois eles podem tornar o texto confuso. Prefira frases curtas e objetivas. Caso seja necessário uma explicação mais detalhada, utilize **conectivos** para conectar as ideias.

Escrever pode ser desafiador, mas revisar o texto e considerar essas três questões pode fazer toda a diferença! Um texto coeso pode ser determinante para o sucesso em vestibulares e concursos.

Tipos de coesão

Coesão Referencial: É quando usamos palavras, pronomes ou expressões para se referir a algo que já foi mencionado anteriormente no texto, evitando repetições desnecessárias. Veja os exemplos abaixo:



Lucas tirou férias. **Ele** não suportava mais a sua rotina.

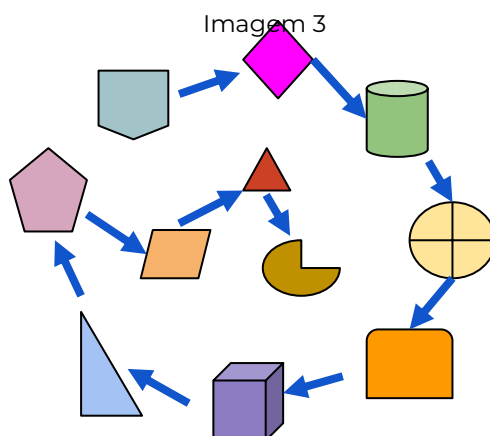


"Ficou encolhido no **cantinho do quarto**. **Ali** se sentia um pouco mais seguro."

No primeiro exemplo o pronome **“Ele”** faz referência a **“Lucas”**.

No segundo exemplo o advérbio **“ali”** se refere ao **“cantinho do quarto”**.

Coesão Sequencial: Refere-se à conexão lógica entre as partes de um texto, garantindo que as ideias estejam organizadas de forma clara e coesa, com uso adequado de conectivos e estruturas que facilitem a compreensão do leitor.



A ligação entre os enunciados produz o(s) significado(s).

ATIVIDADES

Leia o texto e resolva as questões 1 a 10

O dia em que quase perdi o meu emprego

Era uma segunda-feira como qualquer outra, ou pelo menos eu achava que seria. Tinha 32 anos e trabalhava há quase uma década em uma agência de publicidade. O dia começou normal, com o café da manhã de sempre e o trânsito caótico até o escritório. Ao chegar, fui direto para a reunião de planejamento com o cliente mais importante da agência. Estava tudo bem até que, no meio da apresentação, percebi que o arquivo que eu precisava estava errado. Meu coração disparou. Todos os olhares estavam voltados para mim, e o tempo parecia parar.

Naquele momento, senti um pânico que nunca havia sentido antes. Eu tinha a responsabilidade de liderar a conta e aquele erro podia colocar todo o contrato em risco. Pedi desculpas ao cliente e disse que precisaria de alguns minutos para resolver a questão. Saí da sala tentando manter a calma, mas por dentro estava em pedaços. Sabia que meu emprego estava em jogo.

Corri até minha mesa, revisei rapidamente o material e descobri que, na correria do dia anterior, havia baixado a versão errada do arquivo. A versão correta estava no meu e-mail, e eu ainda tinha alguns minutos para corrigir o problema. Subi o arquivo certo para a apresentação e voltei para a sala de reunião, tentando não demonstrar nervosismo.

Com o arquivo certo em mãos, retomei a apresentação. Consegui reconquistar a atenção do cliente e finalizar a reunião com sucesso. No final, ele nem mencionou o erro. No entanto, meu chefe me chamou para uma conversa depois que o cliente saiu. Ele me elogiou por ter conseguido contornar a situação, mas deixou claro que um erro como aquele poderia ter consequências graves.

Aquela experiência me ensinou mais do que qualquer curso ou treinamento. Aprendi a importância de revisar tudo várias vezes e, principalmente, a manter a calma em situações de crise. Foi um dia inesquecível não só pelo susto, mas pelo aprendizado que ficou. Hoje, sou ainda mais cuidadosa no meu trabalho, e posso dizer que aquele dia foi um divisor de águas na minha carreira.

Fonte: Melo, 2024

1. O gênero do texto é:

- A) artigo de opinião.
- B) relato de viagem.
- C) reportagem.
- D) peça de teatro.

2. Qual a tipologia do texto?

- A) Narrativa.
- B) Argumentativa.
- C) Expositiva.
- D) Descritiva.

3. Qual era a profissão da protagonista e em que tipo de empresa ela trabalhava?

4. Qual foi o problema que a protagonista enfrentou durante a reunião com o cliente?

5. Como a protagonista conseguiu resolver a situação?

6. Qual foi a reação do chefe após a reunião?

7. O que a protagonista aprendeu com essa experiência?

8. Como a narrativa mostra a superação da protagonista? Cite exemplos do texto.

9. Identifique e explique um momento de tensão na história. Como a autora transmite essa sensação?

10. Explique a importância do título “O dia em que quase perdi o meu emprego” para a narrativa.

Desejo a todos vocês um ótimo estudo, cheio de descobertas e aprendizados!

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF69LP02X) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas (campanha pela manutenção da limpeza urbana, campanha para salvar algum bicho em extinção, campanhas política, etc.), as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.

(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.

Unidade Temática:

- O Poder da Publicidade.

Objeto de Conhecimento:

- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.
- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.
- Efeitos de sentido
- Planejamento de texto de peças publicitárias de campanhas sociais.

Olá, estudante!

Neste guia, vamos explorar um tema muito importante e essencial: **O Poder da Publicidade**. A publicidade está presente em praticamente todos os aspectos das nossas vidas, desde os comerciais na televisão até os anúncios nas redes sociais. Ela tem a capacidade de influenciar nossas escolhas, moldar comportamentos e até mesmo mudar a forma como vemos o mundo.

Durante esta aula, vamos entender como a publicidade funciona, quais são suas estratégias mais comuns e como ela consegue capturar nossa atenção e nos convencer a agir. Também vamos discutir os impactos positivos e negativos que a publicidade pode ter na sociedade e em nosso dia a dia.

Preparem-se para analisar exemplos reais, discutir campanhas publicitárias famosas e aprender a identificar as técnicas utilizadas pelos publicitários para transmitir suas mensagens. Este conhecimento é fundamental não apenas para quem deseja seguir carreira na área, mas também para todos que querem se tornar consumidores mais conscientes e críticos.

Vamos juntos desvendar os segredos por trás do mundo da publicidade e entender como ela exerce tanto poder sobre nós!

Vamos panfletar?

Antes de iniciarmos, reflita e responda as questões no caderno.

01. Você já ouviu o verbo “panfletar”? Se necessário, recorra ao dicionário.
02. Quando você está caminhando pela rua e ganha um panfleto, sente-se interessado pelo produto apresentado?
03. O que mais chama a sua atenção em um panfleto?
04. O que é dito no panfleto causa alguma influência na aquisição do produto?

Um pouco de história...

Historicamente, o Panfleto nasceu na Inglaterra no século XIV como uma forma de expressão, trazendo poemas de amor curtos. Extremamente populares, seu nome em latim era “Pamphilus seu de amore” (Panfilo ou Sobre o Amor), que foi traduzido para o inglês como Phamphlet. Posteriormente o vocábulo passou a ser utilizado para qualquer tipo de texto menor que os antigos manuscritos, muito utilizados na política, sátiras e para difamar os nobres da época. (Wikipédia) Mesmo com rudimentares processos de impressão, seu uso ganhou força e se espalhou pelo mundo. Rapidamente perceberam uma excelente oportunidade de usá-lo para propaganda, de baixo custo circulando de mão em mão. Talvez por sua

origem humilde, o panfleto virou sinônimo daquele folhetinho pequeno, A5 ou A6, mais simples, com papel colorido ou sulfite, duas cores no máximo, parecido com aquele que você recebe no semáforo. Disponível em: <http://www.equipgraf.com.br/qual-a-diferenca-entre-flyer-folhetos-e-panfletos/>, acesso: 11, jun. 2024. (Adaptado).

Mas o que é um panfleto?

É um impresso que tem como principal finalidade divulgar uma empresa, um evento ou uma marca. Os panfletos podem conter uma variedade imensa de informações, desde instruções sobre utensílios de cozinha, até informações médicas, promoções ou tratados religiosos. Eles são elementos publicitários muito importantes em uma campanha de marketing, pois são baratos de produzir e podem ser facilmente distribuídos a um público muito vasto. Além disso, um panfleto pode assumir uma variedade imensa de formas e tamanhos.

Características do Panfleto

Um panfleto é um tipo de folheto ou brochura sem capa dura ou encadernação. Geralmente, é uma folha única de papel impressa em ambos os lados e dobrada ao meio, em terços ou em quartos. Pode também ser composto por várias páginas dobradas ao meio e grampeadas na dobra, formando um livreto simples. Panfletos são amplamente utilizados devido ao baixo custo de produção e à facilidade de distribuição.

Agora que você já conhece a história e a definição de um panfleto, pense sobre isso e responda às perguntas no caderno. Escreva suas respostas com suas próprias palavras.

ATIVIDADES

Atividade 1 - Observe o panfleto e responda:

Imagem 4 - Panfleto bolo



Fonte: Melo in canva 2024

A) Qual é o tema ou assunto abordado no panfleto?

B) A linguagem usada no panfleto é (formal ou informal) está adequada? Por quê?

C) Que tipo de linguagem foi utilizada no panfleto (verbal, visual ou uma combinação de ambas)? Explique o motivo.

D) Quem é o público-alvo deste panfleto?

E) Quais informações essenciais foram incluídas no panfleto?

F) Você acha que o panfleto atinge seu objetivo? Explique sua opinião.

G) Considerando que panfletos geralmente são distribuídos em locais de grande movimento, onde seria o melhor lugar para distribuir este panfleto específico?

Atividade 2 - Criando um Panfleto Informativo

- Escolha um tema relevante e de seu interesse. Algumas sugestões incluem campanhas de conscientização (meio ambiente, saúde, direitos humanos), eventos escolares, atividades extracurriculares, ou promoção de um serviço ou produto fictício.
- Pesquise informações relevantes sobre o tema escolhido. Colete dados precisos e interessantes que atraiam o público-alvo.
- Decida quais informações incluir no panfleto. Organize o conteúdo em seções claras e objetivas.
- Estrutura sugerida: Título, Introdução, Corpo do Texto (com subtítulos), Conclusão e Informações de Contato.
- Selecione elementos visuais essenciais para um panfleto, como cores, imagens, fontes e a disposição do texto. Utilize palavras de forma criativa para persuadir o leitor.

Você pode criar o seu panfleto de duas maneiras: à mão ou utilizando o computador. Se optar por fazer à mão, desenhe o layout e escreva as informações cuidadosamente, utilizando lápis de cor, canetas e imagens

recortadas de revistas ou impressas. Se preferir utilizar o computador, programas de edição de texto e imagem, como Microsoft Word, Canva, Google Docs ou outros softwares gráficos disponíveis, serão muito úteis para criar um panfleto mais sofisticado.

- Após finalizar o panfleto, peça a um membro da família ou amigo para revisar e fornecer feedback construtivo sobre o conteúdo e design.
- Revise e ajuste o panfleto com base no feedback recebido.

Orientações Adicionais:

Escolha do Tema: Escolha um tema que você ache importante e interessante. Pense em algo que você gostaria de compartilhar com outras pessoas.

Pesquisa: Use fontes confiáveis para coletar informações. Anote pontos-chave que você deseja incluir no panfleto.

Planejamento: Faça um rascunho do conteúdo antes de criar o panfleto. Isso ajudará a organizar suas ideias.

Design: Use cores que combinem e que sejam agradáveis aos olhos. Certifique-se de que o texto seja legível e que as imagens estejam bem posicionadas.

Revisão: Leia seu panfleto em voz alta para garantir que o texto flui bem e que não há erros.

Querido estudante, essa atividade permitirá que você exercite suas habilidades de pesquisa, escrita, design e apresentação, culminando em um produto final que comunica efetivamente uma mensagem ou informação importante.

Use e abuse de sua criatividade! Ficará muito bom.

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou o humor presente.

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos (tirinhas, charges, memes, gifs etc.) o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação, etc.

Unidade Temática:

- Humor e crítica nas mídias.

Objeto de Conhecimento:

- Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.
- Efeitos de sentido

Olá, estudante!

Neste guia vamos explorar um tema muito presente no nosso dia a dia: o humor e a crítica nas mídias. Especificamente, vamos nos concentrar em dois gêneros textuais que utilizam essas ferramentas de forma brilhante: os memes e as tirinhas.

Nosso principal objetivo é entender como o humor pode ser usado não apenas para divertir, mas também para fazer críticas sociais, políticas e culturais de maneira eficaz e acessível. Vamos analisar como os memes e as tirinhas conseguem transmitir mensagens complexas e profundas de forma rápida e impactante.

O que são Memes e Tirinhas?

Memes: São imagens, vídeos ou textos, geralmente humorísticos, que se espalham rapidamente pela internet. Eles são capazes de comunicar uma ideia ou sentimento de forma simples e muitas vezes irônica. Vamos ver como os memes são criados, como evoluem e por que são tão eficazes em transmitir mensagens.

Tirinhas: São pequenas histórias em quadrinhos, compostas por poucos quadros, que utilizam o humor para abordar situações cotidianas, críticas sociais ou reflexões filosóficas. Vamos explorar como as tirinhas utilizam a combinação de texto e imagem para criar narrativas curtas e impactantes.

Por que o humor é uma ferramenta poderosa?

O humor é uma ferramenta poderosa porque tem a capacidade de capturar a atenção das pessoas e facilitar a compreensão de assuntos complexos. Ao usar o humor, os criadores de memes e tirinhas conseguem:

- o humor pode desarmar o público e torná-lo mais receptivo a mensagens críticas.
- mesmo quando rimos, estamos refletindo sobre o conteúdo. Memes e tirinhas podem nos fazer pensar de forma crítica sobre questões importantes.
- mensagens humorísticas são mais facilmente lembradas e compartilhadas, aumentando o alcance da crítica.

Qual a diferença entre humor e ironia?

Humor: É muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Exemplo:

Reações do álcool

Na aula de química, o professor pergunta:
– Quais as principais reações do álcool?

O aluno responde:
– Chorar pela ex, achar que está rico, ficar valente e ser amigo de todo mundo...

Professor:
–Tirou 10!

Veja que a construção do **humor** é feita a partir da resposta inesperada do aluno que fugiu ao contexto das relações químicas abordadas nessa disciplina.

Ironia: consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplos:

– Que menino educado! Entrou sem cumprimentar ninguém!

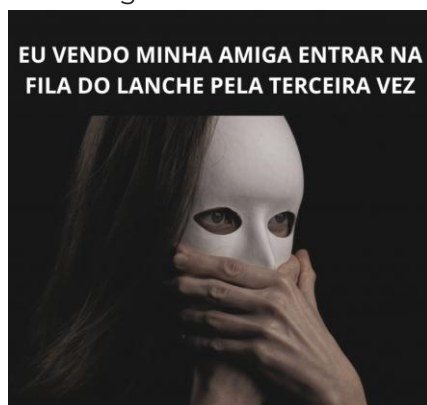
– Vai ver se estou na esquina!

Perceba que a **ironia** é construída pela relação de **oposição** entre o sentido de educação e não cumprimentar, e de **vai ver** e **estou**.

Palavras e imagens podem atuar em conjunto para gerar humor no meme, o humor e a ironia juntos, no gênero estudado, são uma ótima ferramenta crítica em relação ao comportamento humano.

Observe o meme a seguir:

Imagem 05 - Meme



Fonte: Equipe NEC/SME-Goiânia

Imagem 06 - meme Kiko



Fonte: Anecleto, 2024

Imagem 05 - Na criação do meme, nota-se que o tema foi inspirado no dia a dia escolar. A imagem gera humor ao esconder a indignação e o espanto de uma pessoa ao ver sua amiga entrar na fila do lanche várias vezes, sugerindo que a amiga é gulosa, por exemplo. Muitas pessoas que já passaram por situações parecidas ou que se identificam com a mensagem tendem a compartilhá-la.

Imagem 06: Essa expressão visualiza um sentimento comum de frustração e desapontamento que muitas pessoas sentem ao ver comportamentos inadequados, como a falta de respeito pelo ambiente escolar. O humor do meme vem da forma exagerada e muitas vezes cômica da expressão facial, que amplifica a reação emocional ao comportamento repreensível. Além

disso, o meme provoca uma reflexão sobre a importância de manter o espaço comum limpo e respeitar as normas de convivência.

Agora veja a tirinha abaixo:

Imagem 07 - Tirinha Mafalda



Fonte: Quino, 2003

O humor na frase sobre Mafalda vem da forma inteligente e irônica com que ela, sendo apenas uma criança, faz uma crítica social sofisticada. A personagem usa o dedo indicador, que tradicionalmente simboliza autoritarismo (como quando um chefe aponta e dá ordens), e faz uma analogia com o "indicador de desemprego", um termo usado na análise econômica para medir a taxa de desemprego em um país.

A piada reside na justaposição de um gesto físico simples e autoritário (o dedo indicador) com um conceito abstrato e complexo (indicador de desemprego). Essa comparação inesperada e a profundidade da crítica social, vinda de uma criança, geram o humor. Mafalda aponta para a ironia de que tanto o autoritarismo no trabalho quanto altos índices de desemprego são sintomas de problemas sociais e econômicos maiores, algo que ela percebe claramente apesar de sua pouca idade. Agora vamos colocar em prática o que aprendeu?

ATIVIDADES

Leia a tirinha para responder às questões 1 – 5.

Imagem 08 - O mundo e suas decepções



Fonte: Quino, 2003

1. Qual é o objetivo do texto?

- A) Divertir o leitor com uma série de acontecimentos interessantes.
- B) Fornecer uma informação que seja relevante para o público.
- C) Fazer críticas severas ao planeta Terra e à televisão.
- D) Persuadir o leitor a alterar seus comportamentos agressivos.

2. Qual foi o fator que chamou a atenção da personagem principal?

- A) O grito do pai.
- B) O desespero da terra.
- C) A notícia do rádio.
- D) O barulho do martelo.

3. Qual é a razão de Mafalda estar olhando para o globo terrestre no terceiro quadrinho?

- A) Porque relacionou as notícias do rádio com o sofrimento do planeta.
- B) Porque deduziu que todo o sofrimento vem da Terra.
- C) Porque pensou que o barulho tinha sido causado pelo globo terrestre.
- D) Porque acreditou que as notícias do rádio estavam causando sofrimento ao planeta.

4. Com base na imagem do quarto quadrinho, podemos concluir que Mafalda está:

- A) irritada.
- B) espantada.
- C) desanimada.
- D) apressada.

5. No final da tirinha, é possível perceber que:

- A) Mafalda mostrou-se preocupada com seu pai.
- B) o pai de Mafalda deixou o martelo cair no chão.
- C) um inseto mordeu o dedo do pai de Mafalda.
- D) o pai da menina se feriu com o martelo.

6. Leia e responda:

Imagem 09 - Meme



Fonte: Abreu, 2024

De acordo com o meme, qual foi o motivo que levou o personagem a refletir sobre o "pix de 20 mil"?

Imagem 10 - Meme



Fonte: Bug, 2019

Em que consiste o humor do meme?

]

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EF69LP20A) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação).

Unidade Temática:

- Textos Normativos.

Objeto de Conhecimento:

- Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (lei, código, estatuto, código, regimento etc.).

Olá, estudante!

Hoje em dia, viver em sociedade implica seguir regras e respeitar normas, certo? Regras sobre como interagir com outras pessoas. Regras para garantir a segurança no trânsito. Respeitar normas de convivência no trabalho ou na escola. Os textos normativos são construídos com base nessas regras.

Você sabia que o texto normativo é um verdadeiro pilar da nossa sociedade? Ele é considerado a base e a garantia de nossos direitos e deveres.

Mas, o que são esses textos?

Os textos normativos são aqueles que estabelecem regras, orientações e procedimentos que precisamos seguir em diferentes situações. Eles são fundamentais para manter a ordem e garantir que tudo funcione corretamente. Por exemplo, as leis que organizam nossa sociedade, os regulamentos da escola que ajudam a manter um ambiente de aprendizado saudável e os manuais de instruções que nos ensinam a usar aparelhos eletrônicos, todos são textos normativos.

A importância desses textos está em nos fornecer diretrizes claras sobre o que podemos ou não fazer. Eles ajudam a evitar confusões, a resolver

problemas de forma justa e a garantir que todos estejam na mesma página. Sem esses textos, seria difícil saber como agir em muitas situações e isso poderia gerar desorganização e conflitos.

Entender e seguir os textos normativos é essencial para convivermos bem em sociedade e para que nossas atividades diárias ocorram de maneira tranquila e eficiente. Então, vamos aprender mais sobre eles e como eles fazem parte do nosso cotidiano!

Em nosso dia a dia, temos diversos exemplos de textos normativos, entre os quais destacamos:

- Um contrato de trabalho ou compra e venda
- O código de defesa do consumidor
- As leis de trânsito
- A Constituição Federal
- A Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Diário Oficial
- ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
- Estatuto do idoso

Algumas características fundamentais dos textos normativos incluem:

- Uso do modo imperativo;
- Destinados à formulação de regras ou conjuntos de regras;
- Claridade e objetividade;
- Podem conter números ou algarismos;
- Podem ser organizados em capítulos, parágrafos e incisos;
- Uso do verbo no infinitivo.

Exemplo de uma parte de um regimento escolar:

Seção II

Da organização do Ensino Fundamental

Artigo 27 – O currículo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais, nas modalidades de ensino regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), terá uma Base Nacional Comum (formação geral básica) e uma parte diversificada, observada a Nova Base Nacional Curricular Comum (BNCC), as Diretrizes Curriculares específicas e o Currículo Paulista, aplicando-se a flexibilização curricular e temporal para os estudantes elegíveis para a Educação Especial.

Artigo 28 – O processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental

será, necessariamente, articulado com as experiências vivenciadas na Educação Infantil visando garantir a progressiva sistematização dessas experiências quanto ao desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Artigo 29 – Nesta escola, a implementação do currículo do Ensino Fundamental:

I – Conterá medidas que assegurem aos estudantes um percurso contínuo e progressivo de aprendizagens ao longo do curso, promovendo integração nos nove (9) anos desta etapa da Educação Básica, evitando a ruptura no processo e garantindo o desenvolvimento integral e autonomia;

II – Assegurará a progressiva sistematização das experiências e saberes prévios dos estudantes com o desenvolvimento de novas formas de relação com o mundo, novas formas de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Artigo 30 – O Ensino Fundamental está organizado em Áreas do Conhecimento, com as respectivas competências descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Currículo Paulista, conforme descrito a seguir:

I – Área de Linguagens;

II – Área de Matemática;

III – Área de Ciências da Natureza;

IV – Área de Ciências Humanas;

V – Ensino Religioso.

Os elementos estruturais que compõem uma lei:

- ⇒ **Seção ou capítulo:** segmento que indica a área de atuação específica da lei ou norma, que geralmente é muito abrangente. Assim, para facilitar a compreensão, precisa ser dividida.
- ⇒ **Artigo:** é o texto da lei em si, contendo uma temática específica da norma geral (por isso são vários os artigos nas leis, afinal uma lei ou norma, geralmente contempla vários aspectos de um mesmo tema).
- ⇒ **Subdivisões (Parágrafos, incisos e alíneas):** de maneira geral, servem para sugerir hipóteses de aplicação ou destacam aspectos importantes de um artigo que não estão diretamente explicitados nele.

Importante!

Os artigos, vêm introduzidos pela abreviatura **“Art.”**. Já os incisos vêm indicados por **algarismo romanos**. Os parágrafos possuem um símbolo **“§”** antes de numeral cardinal. As alíneas são apresentadas pelas **letras minúsculas em ordem alfabética**. Quanto aos Capítulos e às Seções, a sua numeração sempre será em **algarismos romanos**.

Os textos normativos são essenciais para as relações humanas e, principalmente, são vistos como instrumentos que garantem nossos direitos e deveres.

ATIVIDADES

Agora é com você!

1. O texto normativo consiste em um conjunto de regras, normas e princípios. Pense um pouco e responda: como seria nossa sociedade se não houvesse regras e, conseqüentemente, textos normativos?

2. Os textos normativos e legais devem ser claros e compreensíveis para o público. Para isso, é necessário que:

- (A) o texto seja objetivo e focado na regulamentação.
- (B) o texto seja subjetivo e focado na regulamentação.
- (C) o texto seja objetivo e focado na observação.
- (D) o texto seja objetivo e focado na adequação.

Observe a figura:



Fonte: Higar, 2024

A) Essa é uma foto do Movimento Diretas Já. O que vocês sabem sobre esse movimento?

B) Constituição Federal de 1988, vigente até hoje, assegurou a eleição direta para presidente, uma das reivindicações desse Movimento. O que você conhece sobre a Constituição?

4. Os textos normativos e legais precisam ser claros para evitar problemas de compreensão pelo público a que se destinam. Um exemplo típico de texto normativo é:

- A) uma dissertação.
- B) uma portaria.
- C) uma nota.
- D) uma carta.

Querido estudante, desejo a você ótimos estudos e sucesso em seu aprendizado!

REFERÊNCIAS

ANECLETO, Cunha. Meme criado pelos estudantes na aula de Língua Portuguesa. **ResearchGate**. [s.l.], 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-4-Meme-criado-pelos-estudantes-na-aula-de-Lingua-Portuguesa_fig3_333298948. Acesso em: 14 jun 2024.

ATIVIDADE de Português - Gênero: Relato de Viagem, [s.l.], 20 jul.2024. **Tudo Sala de Aula**. Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2021/07/atividade-portugues-relato-de-viagem-4ano-5ano.html>

Atividade / Simulado de Português - Gênero: Tirinha da Mafalda - 8º Ano / 9º Ano - Com gabarito. **Tudo Sala de Aula** [s.l.], 2024. Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2021/02/atividade-interpretacao-texto-tirinha-portugues-8ano-9ano.html>. Acesso em: 14 jun. 2024.

Atividade sobre Memes para o 7º ano, 8º ano e 9º. **Tudo Sala de Aula**. [s.l.], 28 fevereiro de 2024. Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2023/02/atividade-sobre-memes-7ano-8ano-9ano.html>. Acesso em: 14 jun. 2024.

BUG you. **Memedroid**, [s.l.], [2024]. Disponível em: <https://pt.memedroid.com/memes/tag/julius?page=1>. Acesso em: 16 jun. 2024.

Fake news under magnifying glass. In: Lupa. **CCNULL kostenlose fotos**, [S. l.], 2024. Disponível em: <https://ccnull.de/foto/fake-news-under-magnifying-glass/1084705>. Acesso em 11 junho de 2024.

DIANA, Daniela. Relato pessoa,[s.l.], [2024]. **toda matéria**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/relato-pessoal/#:~:text=As%20principais%20caracter%C3%ADsticas%20do%20relato,Car%C3%A1ter%20subjeto>. Acesso em: 11 jun. 2024.

GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Educação de Goiânia. Língua Portuguesa – O texto normativo. **Conexão Escola**, Goiânia, 2020. Disponível em: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/lingua-portuguesa-o-texto-normativo/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

GOIÁS. Secretaria de Estado de Educação de Goiás. **Panfletos**, Goiás, 2024. Disponível em: <https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/6%C2%BA-LP-4%C2%AA-semana-2%C2%BA-corte-pdf.pdf>. Acesso em: 14 jun.2024

HIGA, Carlos César. "Diretas Já". **Brasil Escola**. [s.l.], 2024. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/direta-ja.htm>. Acesso em 17 de junho de 2024.

Mãos tecendo. **ph**. [s.l.], 2024. Disponível em: <https://pxhere.com/pt/photo/706616>. Acesso em: 17 jun. 2024.

MATOS, Talliandre. Relato pessoal, [s.l.], 2024. **Mundo Educação**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/relato-pessoal.htm> . Acesso em: 11 jun. 2024.

Melo, Roseney. **O retorno aos estudos para construir um futuro melhor**. Belo Horizonte, 12 ago. 2024.

MELO, Roseney. **O dia em que quase perdi o meu emprego**. Belo Horizonte, 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Plano de Curso**: ensino fundamental - anos finais. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg>. Acesso em: 14 jun. 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais**: educação infantil e ensino fundamental. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg>. Acesso em: 14 jun. 2024.

PandPodcast – Caçadores de Fake News. **PANDA NEWS**, [s.l.], 2024. Disponível em: <https://blog.pandabooks.com.br/cacadores-de-fake-news-sugestao-didatica/>. Acesso em: 10 jun 2024.

PEREZ, Luana Castro Alves. Exercícios sobre interpretação de texto nas tirinhas da Mafalda. **Brasil Escola**, [s.l.], 2024. Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-interpretacao-texto-nas-tirinhas-mafalda.htm>. Acesso em: 14 jun. 2024.

RIGONATTO, Mariana. Efeitos de sentido: duplo sentido, ambiguidade, ironia e humor. **Mundo Educação**, [s.l.], 2024. Disponível: <https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/efeitos-sentido-duplo-sentido-ambiguidade-ironia-humor.htm>. Acesso em: 14 jun. 2024.

SÃO PAULO. Município da Estância Balneária de Praia Grande. Ponte de saber. Você já ouviu falar em Fake News? **SEDUC** - Secretaria de Estado, São Paulo, 2024. <https://dpid.cidadapog.sp.gov.br/pde/arquivos/1662378028807~5%C2%BA%20ano%20-%20Ponte%20do%20Saber%20-%20Atividade%2013.pdf>

SOUZA, Warley. "Coesão textual", [s.l.], 2024. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/coesao.htm>. Acesso em 11 de junho de 2024.

VILARINHO, Sabrina. "Como tornar um texto coeso? ". **Brasil Escola**. [s.l.], 2024. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/como-tornar-um-texto-coeso.htm>. Acesso em 11 de junho de 2024..